



"Quão Díficil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 8/09

1 de Abril de 2009



Estatuto de participação e consulta junto do Conselho da Europa e reconhecida junto do Parlamento Europeu, OSCE e das Assembleias Parlamentares da NATO e da UEO.



A Legalidade Não Foi Assegurada!



Na sequência da divulgação feita pela ANS relativamente ao apoio e apelo à participação na jornada de protesto denominada "Operação Diferenciais", ocorrida em 5 de Março passado, junto ao Ministério da Defesa Nacional, porque a Marinha, contrariando o que está estabelecido na Lei, mais uma vez se atrasou no envio das listas ordenadas de promoção dos seus primeiros-sargentos para os outros ramos (Exército e Força Aérea), a fim de que estes possam atribuir aos seus militares daquele posto a correcção retributiva correspondente, o Secretário de Estado da Defesa Nacional e Assuntos do Mar, Dr. João Mira Gomes, através dos órgãos de comunicação social, assumiu publicamente a sua incompreensão pela realização da referida iniciativa garantindo que a legalidade estaria assegurada até meados de Março.

Terminado que está o mês de Março e já iniciado Abril, importa esclarecer que a legalidade não está assegurada contrariamente ao assumido em 5 de Março pelo citado governante, nem sequer, e salvo melhor opinião, o atraso que se vem verificando deu origem a qualquer forma de explicação/justificação como seria expectável e os militares merecem.

Como acreditamos que quem exerce funções de tal responsabilidade está acima de quaisquer suspeitas, e em caso algum falta à verdade, julgamos que tal atraso e falta de esclarecimento residem numa eventual paragem da contagem do tempo para o Senhor Secretário de Estado! Contudo, as necessidades e expectativas dos lesados e respectivos familiares verem a sua situação regularizada não se compadecem com tais paragens da contagem do tempo!

Para quem como nós – Sargentos de Portugal – os compromissos são para cumprir, porque fazem parte da nossa formação e da nossa forma de estar na vida, é preferível assumir as mais duras dificuldades do que prometer e não cumprir.

Por tudo isto, vamos continuar atentos, determinados, firmes e unidos até que a Lei se cumpra.

Hoje, como nos 20 anos de existência, na Defesa da Dignidade e da Condição Militar!

A Direcção
Lisboa, 1 de Abril de 2009